

16 de setembro de 2019

Atividade Turística

Julho de 2019

Abrandamento no ritmo de crescimento da atividade de alojamento turístico

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,8 milhões de hóspedes e 8,2 milhões de dormidas em julho de 2019, correspondendo a variações² de +5,4% e +2,2%, respetivamente (+10,0% e +6,1% em junho, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 2,7% (+12,0% em junho) e as de não residentes aumentaram 2,0% (+3,7% no mês anterior). Brasil e Espanha contribuíram com cerca de 90% para o acréscimo no número de dormidas de não residentes.

Em julho de 2019, a estada média (2,89 noites) reduziu-se 3,0% (-1,9% nos residentes e -3,6% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação (60,0%) recuou 1,7 p.p. (+0,3 p.p. em junho).

Os proveitos totais aumentaram 6,2% (+11,8% em junho), atingindo 537,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento (417,6 milhões de euros) cresceram 5,1% (+12,7% no mês precedente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 70,9 euros (+0,7%, +6,9% no mês anterior) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) também desacelerou, correspondendo a 107,6 euros (+1,2%, +6,2% no mês anterior).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Junho 2019		Julho 2019		Jan - Jul 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 721,3	10,0	2 822,5	5,4	14 953,4	7,2
Residentes em Portugal	"	1 042,6	13,8	1 056,3	4,7	5 872,7	8,2
Residentes no estrangeiro	"	1 678,7	7,8	1 766,2	5,8	9 080,7	6,6
Dormidas	10³	7 152,7	6,1	8 151,4	2,2	38 711,0	4,2
Residentes em Portugal	"	2 144,3	12,0	2 493,3	2,7	11 286,5	7,6
Residentes no estrangeiro	"	5 008,4	3,7	5 658,2	2,0	27 424,5	2,9
Estada média	nº noites	2,63	-3,6	2,89	-3,0	2,59	-2,8
Residentes em Portugal	"	2,06	-1,6	2,36	-1,9	1,92	-0,6
Residentes no estrangeiro	"	2,98	-3,8	3,20	-3,6	3,02	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	55,8	0,3 p.p.	60,0	-1,7 p.p.	46,0	-0,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	466,1	11,8	537,8	6,2	2 319,9	7,3
Proveitos de aposento	"	353,4	12,7	417,6	5,1	1 727,2	6,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	62,7	6,9	70,9	0,7	46,5	1,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	96,7	6,2	107,6	1,2	85,4	1,9

Hóspedes e dormidas com abrandamento

Em julho de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,8 milhões de hóspedes, que proporcionaram 8,2 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +5,4% e +2,2%, respetivamente (+10,0% e +6,1% em junho, pela mesma ordem).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas na hotelaria (82,2% do total) registaram um ligeiro aumento de 0,8% em julho. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,5% no total) cresceram 11,4% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,2%) aumentaram 2,0%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

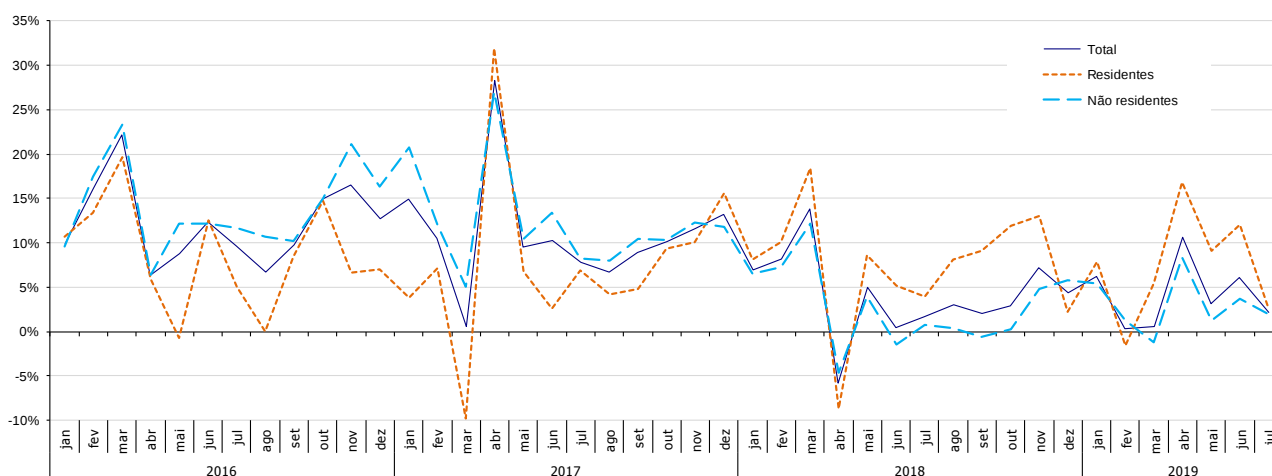
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Jul-18	Jul-19	Jan - Jul 19	Jul-19	Jan - Jul 19
Total	7 974,5	8 151,4	38 711,0	2,2	4,2
Hotelaria	6 653,5	6 704,4	32 248,3	0,8	2,5
Hotéis	4 464,0	4 523,4	23 159,0	1,3	2,8
*****	867,7	901,3	4 401,7	3,9	4,4
****	2 201,1	2 234,2	11 346,9	1,5	2,4
***	982,6	984,8	5 210,1	0,2	2,7
** / *	412,6	403,0	2 200,3	-2,3	1,7
Hotéis - apartamentos	994,1	1 006,9	4 464,9	1,3	2,4
*****	98,5	142,3	583,2	44,5	48,9
****	701,8	682,5	3 088,6	-2,8	-0,5
*** / **	193,9	182,2	793,1	-6,0	-8,2
Pousadas e quintas da Madeira	83,3	79,5	451,7	-4,5	-4,6
Apartamentos turísticos	732,2	740,3	2 770,5	1,1	4,4
Aldeamentos turísticos	379,8	354,2	1 402,2	-6,7	-3,2
Alojamento local	1 061,9	1 182,8	5 477,1	11,4	15,2
Turismo no espaço rural e de habitação	259,1	264,2	985,6	2,0	7,5

Mercados interno e externos com evoluções semelhantes

Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,5 milhões de dormidas, o que se traduziu num aumento de 2,7% (+12,0% em junho). As dormidas dos mercados externos (peso de 69,4% em julho) cresceram 2,0% (+3,7% em junho) e atingiram 5,7 milhões.

Nos primeiros sete meses do ano, as dormidas aumentaram 4,2%, com contributos positivos quer dos residentes (+7,6%), quer dos não residentes (+2,9%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados brasileiro e chinês destacaram-se com os maiores crescimentos em julho

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 87,2% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em julho.

O mercado britânico (19,3% do total das dormidas de não residentes em julho) registou um ligeiro aumento em julho (+0,7%). Desde o início do ano, este mercado aumentou 1,5%.

As dormidas de hóspedes espanhóis (12,1% do total) cresceram 7,6% em julho e 8,4% desde janeiro.

O mercado alemão (10,0% do total), com diminuições desde fevereiro, apresentou uma redução de 3,8% em julho, tendo recuado 6,2% desde o início do ano.

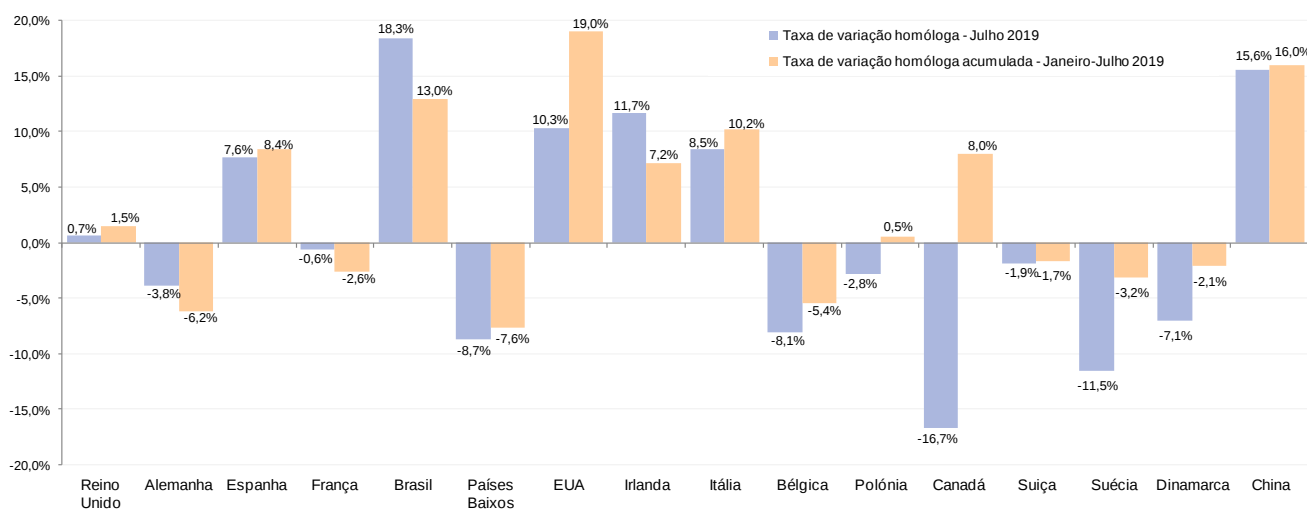
As dormidas de hóspedes franceses (8,4% do total) recuaram ligeiramente em julho (-0,6%). No conjunto dos primeiros sete meses do ano, este mercado diminuiu 2,6%.

Os mercados brasileiro e norte americano (quotas de 5,9% e 5,7%, respetivamente) aumentaram 18,3% e 10,3% em julho, pela mesma ordem, tendo registado aumentos de 13,0% e 19,0% em termos acumulados no ano.

São também de salientar os aumentos em julho nos mercados chinês (+15,6%) e irlandês (+11,7%).

Desde o início do ano, destacou-se especialmente o mercado norte americano, já referido, bem como o chinês (+16,0%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



No mês de julho contabilizou-se um acréscimo de 111,6 mil dormidas de hóspedes provenientes de países estrangeiros, comparativamente com igual mês do ano anterior. Para este acréscimo, destacaram-se os contributos do Brasil (46,3%), Espanha (43,5%), Irlanda (27,6%) e EUA (26,8%).

³ Com base nos resultados de dormidas em 2018

Dormidas no Norte destacaram-se em julho

Em julho, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-4,1%). O Norte destacou-se com um crescimento de 11,8%, salientando-se também os acréscimos registados no Alentejo (+3,3%), AM Lisboa e RA Açores (+2,3% em ambas as regiões). O Algarve concentrou 36,8% das dormidas registadas no país neste mês, seguindo-se a AM Lisboa (quota de 22,6%).

Desde o início do ano, o realce vai para os acréscimos apresentados pelo Norte (+10,3%) e Alentejo (+9,5%).

As dormidas de residentes apresentaram, em julho, aumentos em todas as regiões com exceção do Algarve (-0,8%). Os maiores aumentos registaram-se no Alentejo (+6,4%), Norte e RA Açores (+5,9% em ambas as regiões). Desde o início do ano, o realce vai para o Alentejo (+15,1%) e RA Açores (+11,5%).

Em julho, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento no Norte (+15,6%) e na AM Lisboa (+2,4%). No conjunto dos primeiros sete meses do ano, o realce vai também para o Norte (+12,1%) e AM Lisboa (+4,7%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	8 151,4	2,2	38 711,0	4,2	2 493,3	2,7	11 286,5	7,6	5 658,2	2,0	27 424,5	2,9
Norte	1148,9	11,8	5 813,3	10,3	428,3	5,9	2 309,4	7,7	720,7	15,6	3 503,9	12,1
Centro	768,2	0,8	3 742,8	5,1	406,8	4,4	2 097,0	6,8	361,3	-3,1	1 645,8	3,1
AM Lisboa	1841,3	2,3	10 372,9	4,8	370,8	2,2	2 218,6	5,4	1 470,5	2,4	8 154,4	4,7
Alentejo	350,7	3,3	1 543,3	9,5	231,9	6,4	1 015,5	15,1	118,9	-2,3	527,7	0,0
Algarve	3003,7	0,7	11 636,8	2,7	856,2	-0,8	2 562,6	7,0	2 147,5	1,4	9 074,2	1,6
RA Açores	302,7	2,3	1 284,4	6,5	99,0	5,9	588,1	11,5	203,6	0,7	696,3	2,7
RA Madeira	736,0	-4,1	4 317,4	-3,4	100,3	3,7	495,3	4,4	635,7	-5,3	3 822,2	-4,4

Lisboa concentrou 1/5 das dormidas em Portugal desde o início do ano

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

A Lisboa corresponderam 16,3% do total das dormidas em julho, quota que sobe para 20,2% no período de janeiro a julho. Neste período acumulado, as dormidas de não residentes representaram 83,7% do total de dormidas no município, tendo concentrado 23,9% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Albufeira apresentou pesos de 15,0% nas dormidas em julho e de 12,3% no conjunto dos primeiros sete meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas de não residentes representaram 80,1% do total neste município e corresponderam a 13,9% do total nacional de dormidas de não residentes.

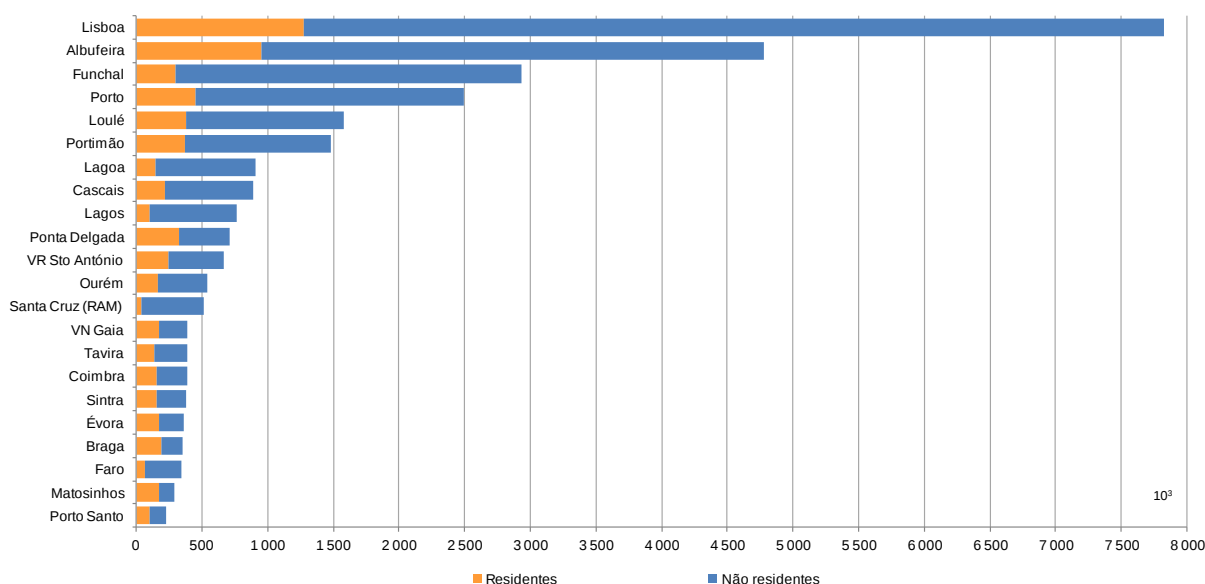
⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

O Funchal representou 5,6% das dormidas totais em julho e 7,6% desde o início do ano, período em que 89,7% das dormidas foram de não residentes.

No Porto registaram-se 5,6% das dormidas totais em julho e 6,4% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 82,1% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros sete meses do ano.

De janeiro a julho, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (61,2%), seguindo-se Braga (53,0%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (92,8%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-julho 2019



Algarve registou 1/3 das dormidas na hotelaria nos primeiros sete meses do ano

Nos primeiros sete meses de 2019, as dormidas na hotelaria (83,3% do total) registaram um aumento de 2,5%, inferior aos demais segmentos: +15,2% no alojamento local (quota de 14,1%) e +7,5% no turismo no espaço rural e de habitação (que representou 2,5% do total). Os estabelecimentos designados como *hostel* registaram um aumento de 25,4% nas dormidas nos primeiros sete meses do ano, tendo representado 23,2% das dormidas em alojamento local e 3,3% das dormidas totais neste período.

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 33,2% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 25,5%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 38,7% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,2%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 29,6% das dormidas totais nos primeiros sete meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,3%) e o Centro (20,8%).

Ao nível do município, na hotelaria, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se com quotas de 19,0%, 14,4% e 8,4%, respetivamente, no período de janeiro a julho. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 31,0% e 11,8% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 51,3% do total no país, com destaque para o município de Lisboa (42,6% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,8%), e em particular o município do Porto (16,5% do total nacional).

Estada média reduziu-se

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,89 noites) reduziu-se 3,0%. A estada média dos residentes decresceu 1,9% e a dos não residentes recuou 3,6%. Neste mês, este indicador registou aumentos apenas no Norte (+1,2%) e RA Açores (+1,0%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-4,4%) e AM Lisboa (-3,0%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram 5,24 noites e 4,54 noites, respetivamente.

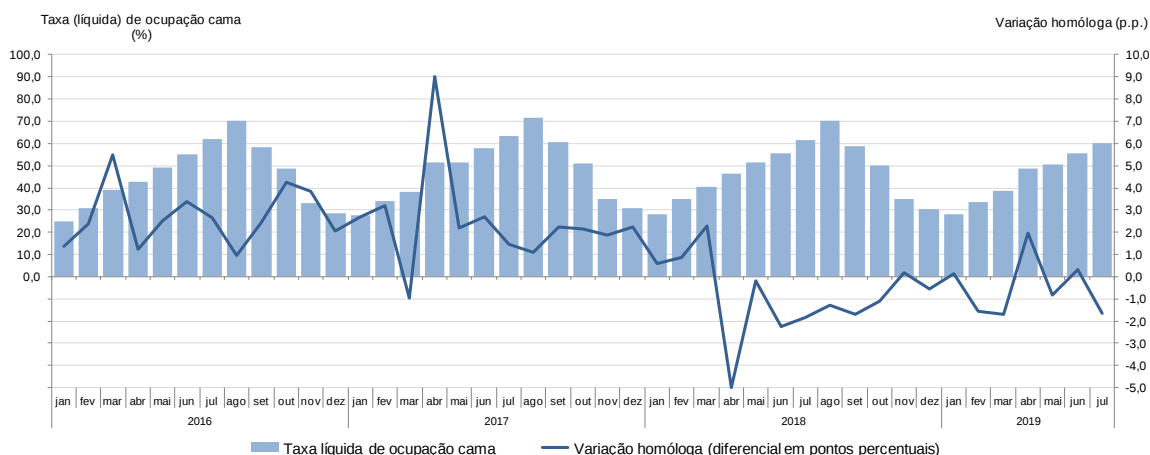
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,89	-3,0	2,59	-2,8	60,0	-1,7	46,0	-0,5
Norte	1,99	1,2	1,83	0,1	50,6	0,7	40,9	0,4
Centro	1,90	-1,9	1,69	-1,1	39,8	-0,7	30,7	0,4
AM Lisboa	2,38	-3,0	2,28	-1,7	65,9	-3,1	56,2	-1,9
Alentejo	2,07	-1,3	1,78	1,1	45,4	-0,6	32,6	2,0
Algarve	4,54	-4,4	4,09	-5,3	71,6	-1,7	48,0	-0,1
RA Açores	3,10	1,0	2,96	0,7	62,5	-1,5	43,2	0,9
RA Madeira	5,24	-1,9	4,98	-1,8	64,1	-4,3	58,9	-4,0

Taxa de ocupação com diminuição

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (60,0%) recuou 1,7 p.p. em julho (+0,3 p.p. em junho). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (71,6%) e na AM Lisboa (65,9%).

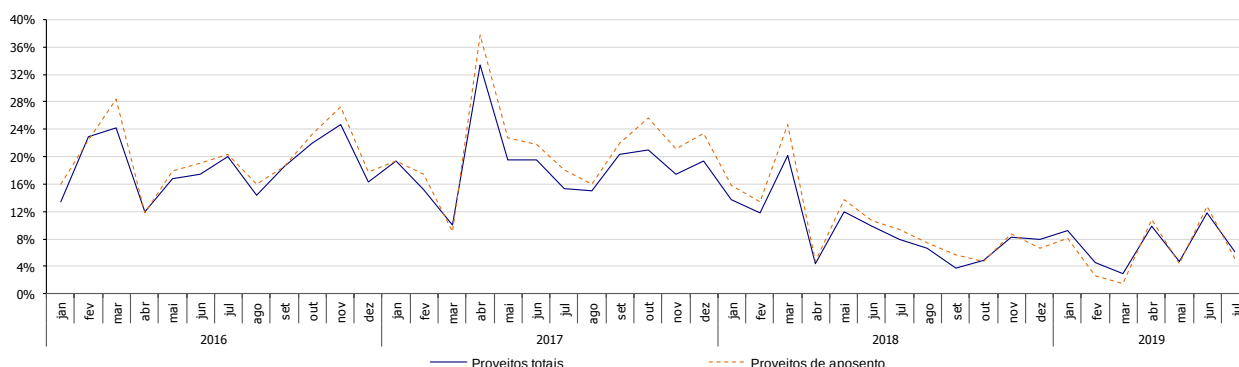
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos em desaceleração

Em julho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 537,8 milhões de euros no total e 417,6 milhões de euros relativamente a aposento, desacelerando para crescimentos de 6,2% e 5,1%, respetivamente (+11,8% e +12,7% em junho, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em julho, sobressaiu notoriamente o Norte (+20,0% nos proveitos totais e +18,7% nos de aposento).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	537,8	6,2	2 319,9	7,3	417,6	5,1	1 727,2	6,9
Norte	69,6	20,0	342,9	14,8	54,5	18,7	264,0	14,6
Centro	39,5	4,7	185,1	7,7	28,7	2,8	129,6	7,3
AM Lisboa	135,8	3,2	761,3	6,9	110,2	1,4	597,9	5,9
Alentejo	21,9	7,7	88,0	14,0	17,0	7,7	64,1	14,2
Algarve	212,4	6,5	644,6	7,6	165,7	5,7	467,9	6,6
RA Açores	17,4	6,1	64,7	10,0	14,3	6,0	50,1	11,4
RA Madeira	41,1	-4,0	233,1	-4,7	27,2	-5,0	153,6	-4,2

Em julho, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,5% e 86,2% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,3% e 3,3%, pela mesma ordem.

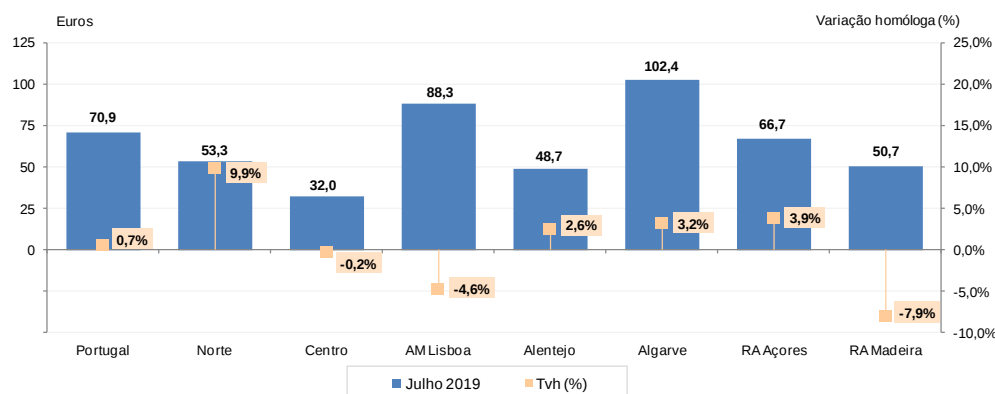
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,6% e 10,7%) destacaram-se com aumentos de 27,4% e 22,7%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,9% e 3,1%) se observaram subidas de 7,8% e 5,8%, pela mesma ordem.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	537,8	6,2	2 319,9	7,3	417,6	5,1	1 727,2	6,9
Hotelaria	470,6	4,3	2 057,6	5,9	359,9	3,3	1 501,8	5,3
Hotéis	343,5	4,0	1 619,7	5,8	257,0	2,8	1 170,0	4,9
Hotéis - apartamentos	61,6	9,1	223,2	8,8	48,5	9,2	162,4	8,7
Pousadas e quintas da Madeira	8,1	-1,3	43,9	-1,8	5,7	-2,3	29,8	-2,0
Apartamentos turísticos	33,4	3,8	96,0	8,5	29,0	2,9	81,2	9,6
Aldeamentos turísticos	24,0	-0,5	74,8	0,4	19,8	-1,7	58,4	1,3
Alojamento local	51,6	27,4	203,1	22,3	44,7	22,7	179,1	21,6
Turismo no espaço rural e de habitação	15,6	7,8	59,1	12,2	13,0	5,8	46,2	10,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 70,9 euros em julho, o que correspondeu a um ligeiro aumento de 0,7% (+6,9% em junho). No Algarve, este indicador ascendeu a 102,4 euros, seguindo-se a AM Lisboa (88,3 euros). Neste indicador, realça-se o crescimento no Norte (+9,9%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



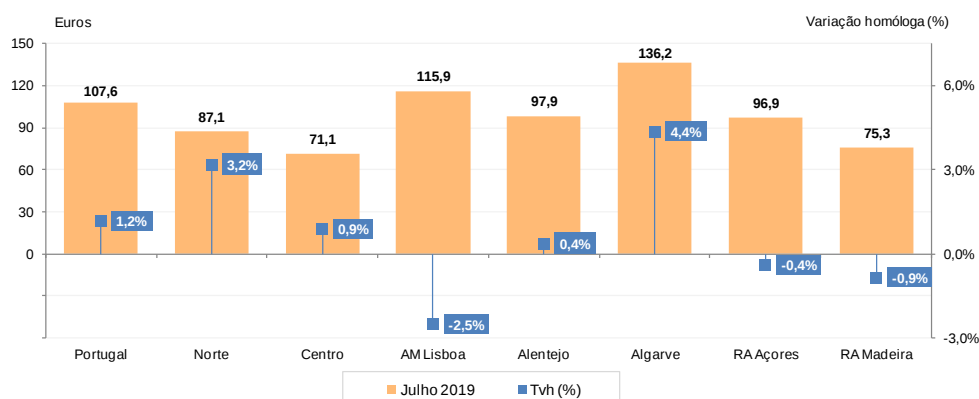
A variação do RevPAR em julho situou-se em +1,4% na hotelaria, +6,4% no alojamento local e -2,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jul-18	Jul-19	Jan - Jul 19	Jul-19	Jan - Jul 19
Total	70,5	70,9	46,5	0,7	1,9
Hotelaria	79,2	80,2	51,8	1,4	2,6
Hotéis	78,4	78,7	54,7	0,3	1,7
*****	141,4	137,4	94,0	-2,9	-0,6
****	80,0	80,4	55,4	0,5	1,2
***	50,7	50,6	36,8	-0,2	2,6
** / *	37,9	39,2	30,1	3,4	6,4
Hotéis - apartamentos	91,0	98,4	51,4	8,1	6,3
*****	138,0	186,2	95,4	34,9	31,0
****	88,2	87,4	47,2	-0,9	-2,7
*** / **	75,7	75,3	36,7	-0,5	0,2
Pousadas e quintas da Madeira	96,9	92,7	73,4	-4,3	-2,4
Apartamentos turísticos	68,4	70,3	33,4	2,8	7,2
Aldeamentos turísticos	78,5	78,7	36,1	0,3	3,0
Alojamento local	40,5	43,1	29,0	6,4	4,8
Turismo no espaço rural e de habitação	36,8	35,8	23,0	-2,8	3,9

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 107,6 euros em julho, o que se traduziu num aumento de 1,2% (+6,2% em junho). No Algarve o ADR foi 136,2 euros (+4,4%), seguindo-se a AM Lisboa, onde atingiu 115,9 euros (-2,5%).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2019, os parques de campismo receberam 346,8 mil campistas (-4,7%) que proporcionaram 1,2 milhões de dormidas (-6,5%). Para a redução das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-4,5%), quer os mercados externos (-11,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 71,8% do total. A estada média (3,46 noites) recuou 1,9%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 40,9 mil hóspedes (-1,5%) e 105,5 mil dormidas (-4,9%). As dormidas de residentes (quota de 72,1%) registaram um decréscimo de 3,9% e as de não residentes recuaram 7,2%. A estada média (2,58 noites) decresceu 3,4%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em julho, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,2 milhões de hóspedes e 9,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 4,1% e 0,9%, respetivamente (+10,7% e +6,7% em junho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 0,6% em julho (+13,1% em junho) e as de não residentes aumentaram 1,1% (+3,8% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,95 noites) registou um decréscimo de 3,0% (-2,5% nos residentes e -3,5% nos não residentes).

No conjunto dos primeiros sete meses do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas cresceram 4,2%, com o contributo quer dos residentes (+7,6%) quer dos não residentes (+2,7%).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19		Jul-19		Jan - Jul 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 210,2	4,1	16 138,8	7,3	1 316,5	3,2	6 600,0	8,7	1 893,7	4,7	9 538,8	6,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 822,5	5,4	14 953,4	7,2	1 056,3	4,7	5 872,7	8,2	1 766,2	5,8	9 080,7	6,6
Campismo	"	346,8	-4,7	982,8	7,4	230,2	-3,0	577,8	12,7	116,6	-8,0	404,9	0,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	40,9	-1,5	202,6	11,4	30,0	1,1	149,5	12,3	10,9	-8,1	53,2	9,1
Dormidas													
Total	10 ³	9 458,0	0,9	42 370,6	4,2	3 432,2	0,6	13 514,0	7,6	6 025,8	1,1	28 856,6	2,7
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	8 151,4	2,2	38 711,0	4,2	2 493,3	2,7	11 286,5	7,6	5 658,2	2,0	27 424,5	2,9
Campismo	"	1 201,1	-6,5	3 253,1	4,2	862,8	-4,5	1 935,7	7,8	338,3	-11,2	1 317,4	-0,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	105,5	-4,9	406,6	6,5	76,1	-3,9	291,8	7,9	29,4	-7,2	114,7	3,0
Estada média													
Total	nº noites	2,95	-3,0	2,63	-2,8	2,61	-2,5	2,05	-1,0	3,18	-3,5	3,03	-3,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,89	-3,0	2,59	-2,8	2,36	-1,9	1,92	-0,6	3,20	-3,6	3,02	-3,5
Campismo	"	3,46	-1,9	3,31	-2,9	3,75	-1,6	3,35	-4,3	2,90	-3,5	3,25	-1,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,58	-3,4	2,01	-4,4	2,54	-5,0	1,95	-3,9	2,69	1,0	2,16	-5,6

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a junho: resultados provisórios; julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jun 19	+0,1 p.p.	+0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Símbolos e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 14 de outubro de 2019